

O Tubarão-Tigre: Uma Espécie Vulnerável Diante de Preconceito e Ameaças

Arthur Queiroga Meneses Oliveira^{1*}; Gustavo Lopes Carneiro de Aragão Monteiro^{2*}; Lethícia Lima Sousa Medeiros^{3*}; Fabíola Franklin de Medeiros^{4*}; Severino Irlândeson da Silva^{5*}

¹Graduando em Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, *Email: arthur.qmo@gmail.com;

²Graduando em Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, *Email: gustavo.l.c.amonteiro@gmail.com;

³Graduanda em Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, *Email: lethmedvet@gmail.com;

⁴Docente em Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, *Email: vet.fabiolafranklin@gmail.com;

⁵Docente em Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, *Email: irlandesonsilva@gmail.com.

RESUMO

Conhecidos por suas listras verticais escuras, em um corpo que pode atingir em até 5 (cinco) metros de comprimento e pesar mais de 600 (seiscentos) quilos, o Tubarão-Tigre (*Galeocerdo cuvier*), também conhecido como Tintureira, são encontrados em águas tropicais e subtropicais ao redor do mundo, frequentemente nadando próximos à costa. Pertencentes à classe Chondrichthyes, fazem parte do grupo Elasmobrânquios – uma superordem de peixes cartilagosos que inclui tubarões, raias e quimeras –, e são considerados como predadores de alta estirpe da cadeia alimentar por influenciar diretamente no ecossistema marinho e no seu controle populacional devido sua dieta diversificada, que inclui invertebrados, como caranguejos e moluscos, e vertebrados, como outros tubarões, tartarugas marinhas, raias, peixes ósseos e grandes mamíferos marinhos. No Brasil, essa espécie atinge em média 3,0 (três) a 4,0 (quatro) metros de comprimento, estando presente em toda a região costeira, principalmente, Norte e Nordeste. As fêmeas são capazes de gerar uma média de 32,6 (trinta e dois vírgula seis) filhotes, sendo a única espécie com reprodução ovovivípara ou vivípara aplacentária. No entanto, apesar da importância ambiental acima citada e de uma ninhada de filhotes vasta, esses animais estão listados como quase ameaçados de extinção pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), e amplamente isso se deve à pesca indiscriminada, perda do seu habitat natural e mudanças climáticas. Através do estudo científico, a falsa percepção desses animais como uma ameaça, irresponsavelmente sustentada pela mídia jornalística e artística, nos proporciona uma visão clara de quem é a real vítima no cenário ambiental quando em cheque a relação homem versus tubarão. Além da pesca comercial e recreativa, entre o litoral de Pernambuco e a bacia do Amazonas há registros de cerca de 50% (cinquenta por cento) de captura acidental de elasmobrânquios para pesca de atum, resultando em 144 (cento e quarenta e quatro) toneladas por ano entre 1985-1990, com um vácuo muito grande do registro de atividades recentes. Em contrapartida, nesse mesmo lapso temporal houveram 67 (sessenta e sete) incidentes com humanos e tubarões, dentre os quais apenas 26 (vinte e seis) foram fatais. Desse modo, notadamente o tubarão-tigre enfrenta preconceitos enraizados na população em geral, que são levadas à perseguições e caças desnecessárias, o que diminui a importância da visibilidade de sua preservação. Quando especificamos essa questão para o contexto do Nordeste, vale ressaltar a importância do arquipélago de Fernando de Noronha para a manutenção da diversidade genética dessa espécie, uma vez que essa região é considerada como um potencial santuário ao se estudar a gama de diferentes genomas da espécie presentes nesse território – dito como um ponto intenso de convergência que abrange a trajetória de migração de diversas populações deste animal ao redor do globo, atribuído às características locais e propícias do arquipélago. Logo, com base nesses dados, o presente trabalho visa desmistificar os estereótipos prejudiciais e promover a educação pública sobre a importância desses animais para o ecossistema marinho.

Título em Inglês (Times: 14)

ABSTRACT

Known for their dark vertical stripes, on a body that can reach up to 5 (five) meters in length and weigh more than 600 (six hundred) kilos, the Tiger Shark (*Galeocerdo cuvier*), also known as Tintureira, are found in tropical and subtropical waters around the world, often swimming close to the coast. Belonging to the class Chondrichthyes, they are part of the Elasmobranchii group - a superorder of cartilaginous fish that includes sharks, rays, and chimeras - and are considered high-ranking predators of the food chain for directly influencing the marine ecosystem and its population control due to their diversified diet, which includes invertebrates, such as crabs and mollusks, and vertebrates, such as other sharks, sea turtles, rays, bony fish, and large marine mammals. In Brazil, this species averages 3.0 (three) to 4.0 (four) meters in length, being present throughout the coastal region, mainly, North and Northeast. Females are capable of producing an average of 32.6 (thirty-two point six) offspring, being the only species with ovoviviparous or aplacental viviparous reproduction. However, despite the above-mentioned environmental importance and a vast litter of offspring, these

the real victim in the environmental scenario when the man versus shark relationship is at stake. In addition to commercial and recreational fishing, between the coast of Pernambuco and the Amazon basin there are records of about 50% (fifty percent) accidental capture of elasmobranchs for tuna fishing, resulting in 144 (one hundred and forty-four) tons per year between 1985-1990, with a very large vacuum of recent activity records. In contrast, in this same time span there were 67 (sixty-seven) incidents with humans and sharks, among which only 26 (twenty-six) were fatal. Thus, notably the tiger shark faces deep-rooted prejudices in the general population, which are led to unnecessary persecutions and hunts, which diminishes the importance of the visibility of its preservation. When we specify this issue to the context of the Northeast, it is worth highlighting the importance of the Fernando de Noronha archipelago for the maintenance of the genetic diversity of this species, since this region is considered as a potential sanctuary when studying the range of different genomes of the species present in this territory - said as an intense point of convergence that covers the migration trajectory of various populations of this animal around the globe, attributed to the local and propitious characteristics of the archipelago. Therefore, based on these data, the present work aims to demystify harmful stereotypes and promote public education about the importance of these animals for the marine ecosystem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONFIL, Ramón. Overview of world elasmobranch fisheries. Food & Agriculture Org., 1994.

Carmo, CB, Ferrette, BLS, Camargo, SM, et al. A new map of the tiger shark (*Galeocerdo cuvier*) genetic population structure in the western Atlantic Ocean: Hypothesis of an equatorial convergence centre. *Aquatic Conserv: Mar Freshw Ecosyst.* 2019; 29: 760–772. <https://doi.org/10.1002/aqc.3029>
<https://semas.pe.gov.br/cemit/> Acesso em 26 de setembro de 2023.

Ferreira, L.C. & Simpfendorfer, C. 2019. *Galeocerdo cuvier*. The IUCN Red List of Threatened Species 2019: e.T39378A2913541. <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2019-1.RLTS.T39378A2913541.en>. Accessed on 26 September 2023.

LOPES, Edris Queiroz. et al. Registros de Ocorrência de Tubarões Tigres (*Galeocerdo cuvier*, Perón e Lesueur, 1822) no litoral de Peruíbe- São Paulo- Brasil, APA-CIP e Unidades de Conservação do Mosaico Juréia Itatins- SP. *Brazilian Journal of Animal and Environment Research*, 2020.